

noss



EduClima
Educação para
Justiça Climática

NOSS Educação para Justiça Climática

Volume 1

Detetive Climático:

caderno de exercícios



Escola de Artes, Ciências e Humanidades



NOSS Educação para Justiça Climática

Volume 1

**Detetive climático:
caderno de exercícios**

Organizadoras:

Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias
Ana Beatriz Nestlehner Cardoso de Almeida

Autoras:

Ana Beatriz Nestlehner Cardoso de Almeida
Amanda Cseh
Isabela Carmo Cavaco
Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias

São Paulo

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

2024

DOI 10.11606/9786588503423





Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada

2024 – Escola de Artes, Ciências e Humanidades/USP
Rua Arlindo Bettio, 1000 – Vila Guaraciaba
Ermelino Matarazzo, São Paulo (SP), Brasil
03828-000

Agradecimentos: Organizadoras e autoras agradecem ao UKRI – ESRC pelo fomento ao projeto “Educação para Justiça Climática” apoiado pelo Climate U (UCL-UK), e Incline-IAG USP. Projeto aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP-EACH), Processo CAAE: 64545222.1.0000.5390.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor
Vice-Reitor

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Prof. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Diretor
Vice-Diretor

Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha
Prof. Dra. Fabiana de Sant’Anna Evangelista

Conselho Editorial das Edições EACH

Prof. Dr. Jefferson A. Mello (Presidente -EACH/USP – BR)
Prof. Dra. Ana Paula Fracalanza (EACH/USP – BR)
Analúcia dos Santos V. Recine (EACH/USP – BR)
Prof. Dra. Anna Karenina A. Martins (EACH/USP – BR)
Prof. Dra. Clara Vasconcelos (Universidade do Porto – PT)
Prof. Dr. Daniel Hoffman (Rutgers University - EUA)
Prof. Dra. Flávia Mori Sarti (EACH/USP – BR)
Maria Fátima dos Santos (EACH/USP – BR)
Prof. Dr. Michel Riaudel (Sorbonne Université – França)
Prof. Dra. Rosely A. Liguori Imbernon (EACH/USP – BR)
Prof. Dra. Verônica Marcela Gurdí (EACH/USP – BR)

Organizadoras

Concepção do estudo,
aquisição de fundos e
gestão do projeto
Revisão & Edição

Análise formal, curadoria
e visualização de dados

Produção Gráfica

Redação (1ª. versão)

Publicação

Sylmara L. Francelino Gonçalves Dias
Ana Beatriz Nestlehner C. de Almeida

Sylmara L. Francelino Gonçalves Dias

Ana Beatriz Nestlehner C. de Almeida,
Amanda Cseh, Isabela Carmo Cavaco,
Aline da Conceição Gomes, Sylmara L.
Francelino Gonçalves Dias

Ana Beatriz Nestlehner C. de Almeida,
Amanda Cseh, Isabela Carmo Cavaco,
Aline da Conceição Gomes, Sylmara L.
Francelino Gonçalves Dias

Ana Beatriz Nestlehner C. de Almeida

Ana Beatriz Nestlehner C. de Almeida

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO
Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Biblioteca.
Maria Fátima dos Santos (CRB-8/6818)

Detetive climático : caderno de exercícios / organizadoras Sylmara Lopes
Francelino Gonçalves Dias, Ana Beatriz Nestlehner Cardoso de Almeida ;
Ana Beatriz Nestlehner Cardoso de Almeida ... [et al.]. – São Paulo : Escola
de Artes, Ciências e Humanidades, 2024.
1 ebook. – (NOSS educação para justiça climática; v. 1)

ISBN 978-65-88503-42-3 (recurso eletrônico)
DOI 10.11606/9786588503423

1. Educação ambiental. 2. Mudança climática – Estudo e ensino. 3.
Desenvolvimento sustentável. I. Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves,
org. II. Almeida, Ana Beatriz Nestlehner Cardoso de, org. III. Cseh, Amanda.
IV. Cavaco, Isabela Carmo. V. Universidade de São Paulo. Escola de Artes,
Ciências e Humanidades. Núcleo de Pesquisa em Organizações, Sociedade e
Sustentabilidade. VI. Série.

CDD 22. ed. – 577.07

Como citar esta publicação no todo, segundo ABNT NBR 6023: 2018:

DIAS, S. L. F. G.; ALMEIDA, A. B. N. C. (org.). **Detetive climático**: caderno de exercícios. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2024. 1 ebook. (NOSS educação para justiça climática, 1). DOI 10.11606/9786588503423.

Como citar parte desta publicação, segundo ABNT NBR 6023: 2018:

SOBRENOME, Iniciais do(s) pré-nome(s); SOBRENOME, Iniciais do(s) pré-nome(s); SOBRENOME, Iniciais do(s) pré-nome(s). Título do capítulo/parte. In: DIAS, S. L. F. G.; ALMEIDA, A. B. N. C. (org.). **Detetive climático**: caderno de exercícios. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2024. p. xx-yy. (NOSS educação para justiça climática, 1). DOI 10.11606/9786588503423.

Apresentação

Este trabalho faz parte dos instrumentos Educacionais **Detetive Climático** um resultado do **“Projeto de Pesquisa Participativa em Ação: Educação para Justiça Climática no Vale do Ribeira”** desenvolvido pelo NOSS EACH USP, com fomento internacional Climate-U, sob coordenação do INCLINE USP.

O objetivo central é contribuir para que a escola se transforme em um epicentro estratégico na promoção da justiça climática, criando subsídios e inspirando educadores e educadoras para que sejam difusores de conhecimento para ação climática e, conseqüentemente, para que os estudantes se tornem agentes centrais para mudança de suas comunidades.

A estratégia metodológica do Detetive Climático é baseada na educação dialógica de Paulo Freire, aprendizagem significativa e a Ciência Cidadã. Incluem atividades participativas e reflexão individual.

Buscamos inspirar a implementação de atividades que valorizem os conhecimentos tradicionais, explorem diversas linguagens, promovam a resolução de problemas, contribuam para a reflexão crítica e fomentem o protagonismo dos estudantes.

Os exercícios tomam o território como referência e ponto de partida para o desenvolvimento de uma abordagem educacional voltada para diminuir as vulnerabilidades contextuais, cocriar conhecimento e empoderar os estudantes para o protagonismo para justiça climática.

O Detetive Climático foi implementado em duas escolas rurais do ensino fundamental e médio nos municípios de Eldorado e Iporanga no Vale do Ribeira, sudoeste de São Paulo. Em ambos os casos foram identificadas múltiplas vulnerabilidades contextuais e disparidades territoriais.

Os resultados foram positivos! Observamos o engajamento de estudantes e docentes, interesse dos estudantes em atividades extracurriculares, mapeamento das problemáticas e vulnerabilidades dos bairros e o protagonismo dos próprios estudantes envolvidos na promoção dos conhecimentos para a ação climática em arenas políticas locais.

São Paulo, abril de 2024

As organizadoras

Sylmara Gonçalves Dias,
Ana Beatriz Nestleher Cardoso de Almeida

“A ação do DETETIVE CLIMÁTICO dentro do Projeto **(in)justiças climáticas** desperta o protagonismo juvenil, uma vez que o educando abre a janela do conhecimento, a partir da pesquisa científica, da observação do meio em que vive e de registros compartilhados fomentando a interação social, a transversalidade dos conhecimentos e o exercício da cidadania”

Menevaldo Pinto Cunha

Professor da Escola
Estadual de Ensino Integral
PEI Professora Maria das
Dores Vianna
(Itapeúna, Eldorado, SP)
Dezembro de 2023

Sumário

Represente (ou apresente) você.....	1
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido...	5
Podemos saber mais sobre você?.....	7
Entendendo o nosso Ambiente.....	8
Caçando Memórias.....	13
Caçando problemas e lendo foto aérea!.....	20
Acionando o Ministério público.....	25
Construindo Cenários e interpretando papéis.	27
Gostaríamos de saber sua opinião.....	34

**Represente (ou apresente) você
"o Detetive Climático"!**

Nome:

Escola:

Série:

Bairro:

Endereço:

Bem-vindos ao exercício "**Detetive Climático**"!

Agora você poderá desvendar os mistérios do clima em sua comunidade!

Entender as dinâmicas territoriais é o primeiro passo para podermos desenvolver soluções inovadoras, respeitando e valorizando nossa história e cultura!

Todo o conhecimento é importante e todos somos capazes de contribuir para um mundo melhor.

Não tenha medo! Aqui não tem certo ou errado!

Este exercício busca a reflexão, o pensamento crítico, a observação e a criatividade!

O importante é exercitar, pensar e experimentar. Não se preocupe com a perfeição da caligrafia, da ortografia ou do desenho.

Esperamos que gostem do exercício e juntos possamos fazer ciência, pensar sobre a sustentabilidade e agir pelo clima!



Equipe NOSS EDU CLIMA

Profa. Sylmara Gonçalves Dias, Prof. Pedro Torres, Ana Beatriz Nestlehner, Amanda Cseh, Isabela Cavaco, Aline Gomes, Julia Valle.

Este exercício faz parte do projeto "Pesquisa Participativa em Ação: Educação para a Justiça Climática no Vale do Ribeira", desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Organizações, Sociedade e Sustentabilidade da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (NOSS EACH USP), sob coordenação institucional do Centro de Apoio à Pesquisa em Mudanças Climáticas (INCLINE USP), Climate-U da University College of London (UCL), financiado por UKRI - UK Research and Innovation.



Saiba mais

Peça a seus pais ou responsáveis para autorizarem a sua participação, respondendo ao termo a seguir: Saiba mais:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu _____, responsável por _____, autorizo a sua participação e o uso da imagem da mesma(o) no Projeto "Pesquisa Participativa em Ação: Educação para justiça climática", desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Organizações, Sociedade e Sustentabilidade (NOSS) da Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP).

Eu estou ciente de que o objetivo do projeto é aprofundar a compreensão das dinâmicas culturais, socioeconômicas e ambientais da comunidade escolar da escola _____

_____ município de _____, Estado de São Paulo, bem como viabilizar a criação conjunta de instrumentos inovadores que busquem disseminar o conhecimento relacionado às mudanças climáticas, assim como o empoderamento de crianças, adolescentes e jovens frente às mudanças climáticas.

A participação é voluntária e pode ser retirada a qualquer momento e sem nenhum prejuízo.

Município de _____, dia _____, de _____ 202__

assinatura

Contato NOSS EDU CLIMA: nosseduclima@gmail.com

Podemos saber mais sobre você?

1. Idade:

2. Como você se identifica? () preto () pardo
() branco () amarelo () indígena

3. Quantos irmãos você tem?

4. Você tem acesso ao celular? () sim () não

5. Você tem acesso a rede móvel? () sim () não

6. Você possui energia elétrica? () sim () não

Se sim qual sistema? rede de energia () solar ()

7. Você trabalha? () sim () não

Se sim, o que você faz?

8. Como você vai para escola?

() a pé () transporte escolar () carro
() moto () bicicleta

9. Com quem você vai para escola?

() sozinho () com irmãos () com meus pais
() com amigos

10. Quanto tempo você demora para chegar à escola?

11. O que você mais gosta de estudar?

12. O que você mais gosta de fazer no seu tempo livre?

13. Qual é a principal atividade econômica de sua família?

Entendendo o nosso Ambiente

Desenhe a sua casa e assinale os eventos naturais mais frequentes e os problemas que eles costumam causar

Eventos:

- Tempestade Muito calor Granizo Muito frio/geada
- Raios Queimadas Enchentes Seca dos rios

Problemas:

- Falta de luz Falta de água Caminhos intransitáveis
- Interrupção na internet Desmoronamento Alagamento da casa Perda da plantação
- Perda da criação

Nem toda chuva, ventos ou cheias dos rios são ruins. As chuvas são fundamentais para a plantação e algumas cheias ajudam a trazer nutrientes, assim como a brisa fresca ajuda a refrescar quando está muito calor. Além disso, esses fenômenos naturais como a chuva e ventos podem ajudar nas brincadeiras.

Qual desses eventos (chuva, ventos ou cheias dos rios) você mais gosta? O que você mais gosta de fazer quando algum desses eventos acontece?

Quais são os tipos de enchente que você conhece? Qual você mais gosta? Qual você tem mais medo?

Desenhe o seu bairro e localize a sua casa. Agora desenhe pontos que você considere importante, como lugares que você gosta de brincar ou costuma ir.

Por exemplo: 1. Minha casa, 2. Posto de Saúde, 3. Escolas, 4. Igrejas, 5. Centro Comunitário, 6. Acesso à internet, 7. Telefone fixo, 8. Campo de futebol.

Descreva o que acontece com os pontos abaixo relacionados quando chove muito, venta forte, há enchentes e/ou granizo:

1. Ruas e estradas:

2. Rede elétrica:

3. Capacidade de comunicação:

4. Internet a cabo, celular e telefone:

5. Balsas e pontes:

6. Fornecimento de água:

7. Resíduos sólidos:

8. Plantações:

Caçando Memórias

Busque relatos de seus familiares para entender como os desastres e calamidades naturais mais impactaram a sua família.

Qual desses eventos mais afetaram a sua família (pode ser mais que um):

- Enchente Tempestade Muito calor
 Muito vento Muito frio Geada Raios
 Queimadas

Qual foi a maior perda que sua família já teve devido a algum desses eventos?

Agora vamos buscar registrar um vídeo (com aproximadamente 5 minutos) de alguém mais velho da família que possa falar sobre a experiência de ter passado pelas grandes enchentes.

Faça as seguintes perguntas:

1. Nome, idade e bairro.
2. Você autoriza compartilhar sua imagem e esse vídeo no projeto "Educação para justiça climática?"
3. Sua casa foi atingida pelas enchentes?
4. Como foi passar pelas enchentes?
5. Qual foi a diferença entre elas?
6. O que foi mais difícil e o que mais ajudou?
7. O que poderia melhorar no caso de uma calamidade como essa?

A frequência dos fenômenos naturais marca as quatro (4) estações do ano - Primavera, Verão, Outono e

Inverno. As cores da mata, dos rios e do céu mudam, assim como os cheiros e as sensações.

Busque em sua memória a sua estação preferida, descreva, desenhe ou faça uma colagem para expressar o que você considera mais marcante nela.

A poluição, descarte de resíduos no meio ambiente, consumo excessivo de plástico, consumo extensivo de combustíveis fósseis (derivados do petróleo, tais como gasolina, óleo diesel, querosene) e carvão mineral, as queimadas das florestas, as queimadas de lixo doméstico, as derrubadas de florestas em grande escala para agricultura extensiva, a agropecuária extensiva, o uso contínuo de agrotóxicos e fertilizantes, **impactam o meio ambiente e contribuem para as mudanças climáticas.**

As mudanças do clima, por sua vez, influenciam as dinâmicas da natureza e aumentam a frequência e a intensidade dos fenômenos naturais, tais como: chuvas, ventos, secas e ondas de calor.

O aumento de tais eventos pode impactar profundamente nossas comunidades, causando perdas irreparáveis e até mortes.

1) Na sua opinião qual é atividade humana que mais impacta o meio ambiente da nossa região do Vale do Ribeira?

2) Quais são as atividades humanas que você considera mais problemáticas na proximidade de onde você mora?

1.

2.

3.

4.

3) Como poderíamos melhorar essas condições?

Proteger o meio ambiente é importante para garantir as condições favoráveis a **uma vida saudável**, além de promover o equilíbrio dos ecossistemas e preservar a biodiversidade.

A Mata Atlântica e Floresta Amazônica, além da rica biodiversidade, são biomas e tipos de florestas fundamentais na luta contra o aquecimento global e mudanças climáticas.

Essas florestas são capazes de capturar os gases dos combustíveis fósseis (petróleo e carvão mineral) e armazená-los em suas raízes. Por isso, há globalmente uma preocupação para a sua preservação.

Para garantir a proteção e preservação da natureza, o governo brasileiro criou uma política pública para demarcar **"Unidades de Conservação da Natureza"**, que é chamado de Sistema Nacional de Unidades de Conservação, **o SNUC (Lei 9985/2000)**.

O SNUC define quais são os tipos de Unidades de Conservação, seus objetivos e o que se pode ou não fazer nelas.

As unidades de conservação são divididas em dois grupos fundamentais:

As de **USO SUSTENTÁVEL**, como a APA Quilombo, onde é **permitido** que as comunidades vivam dentro delas.

As de **PROTEÇÃO INTEGRAL**, como os Parques (PETAR, Caverna do Diabo e Intervalos), onde é **proibido** que as comunidades vivam dentro delas.

A legislação brasileira entende que a agricultura de coivara, a moradia e os animais domésticos (criações, cachorros e gatos), impactam a biodiversidade e, por isso, é necessário a retirada das famílias de dentro de áreas de proteção integral, como os parques.

Para proteger a natureza, o Governo do Estado de São Paulo desenhou e demarcou uma série de parques de proteção integral no Vale do Ribeira, sobrepondo áreas onde viviam diversas comunidades rurais, históricas e tradicionais.

Se por um lado o governo buscou a proteção da natureza, por outro lado, muitas famílias foram impactadas, pois tiveram que mudar drasticamente seu modo de vida, mudando, muitas vezes seu local de moradia em busca de melhores condições para subsistência.

Descubra se sua família e sua comunidade foram impactadas pela demarcação dos parques. Busque gravar áudios ou vídeos de relatos dos mais velhos sobre como era antes e o que mudou nos seguintes pontos:

1) Como a implementação do parque mudou o modo de vida de sua família?

2) A implementação do parque impactou a forma de alimentação de sua família?

3) A relação entre as pessoas da sua comunidade mudou?

4) O que aconteceu com o tamanho da família e da população da sua comunidade após a criação dos parques e das unidades de conservação?

5) O que era melhor antes e o que é melhor agora?

6) Em relação ao parque há alguma coisa que faça sentir insegurança

Caçando problemas e lendo foto aérea!

Agora iremos descobrir como identificar problemas no nosso bairro a partir da observação no local. Primeiro vamos localizá-los em uma foto aérea.

O objetivo é aprender como ler mapas e fotos aéreas, identificar locais onde há enchentes, identificar rotas de fuga e pontos que possam servir como apoio ou refúgio no caso de desastres naturais e calamidades, assim como entender onde estão as divisas dos parques.

1. Identifique no mapa a sua casa e outros equipamentos como hospitais, escolas, igrejas etc. Utilize a primeira letra da palavra como legenda e pinte de amarelo se tiver lápis de cor.

C: Casa

E: Escolas

PS: Posto de Saúde

G: Galpão

M: Mercado

I: igrejas

CC: Centro Comunitário

Q: Quadra

CF: Campo de Futebol

T: Transporte

2. Caso você more próximo ou dentro de um parque, desenhe uma linha tracejada - - - - - onde passa o parque. Se tiver lápis de cor, faça em verde.

3. Depois identifique os locais onde costumam ser atingidos com grandes enchentes desenhando uma linha azul.

4. No caso de calamidade provocada por grandes enchentes, desenhe em vermelho quais são as rotas seguras para que as pessoas possam fugir, no caso das suas casas serem atingidas.

5. Localize também quais são os locais seguros que podem abrigar essas pessoas e seus pertences, pinte de vermelho.

Exemplo:

LEGENDA

Limite do Parque



Enchente (azul)



Rotas de Fuga
(vermelho)



Locais seguros para
abrigo (vermelho)



Equipamentos



Agora você precisará dar uma volta no seu bairro com o mapa na mão e buscar identificar os problemas. Fique atento na direção para não se perder no mapa e tenha sempre pontos de referência e um ponto de partida, por exemplo, a sua casa, o rio, a Igreja etc.

No Mapa escreva a letra P + um número para identificar os problemas.

Se possível, tire fotos dos problemas. Fotos são importantes para lembrarmos dos detalhes dos problemas.

LEGENDA DE PROBLEMAS

P1: Luz na rua queimada.

P2: Estrada e ruas com problemas.

P3: Entulho.

P4: Queimada de florestas.

P5: Queimada de lixo doméstico.

P6: Falta de drenagem da rua.

P7: Esgoto a céu aberto.

P8: Ponte ou balsa quebrada.

P9: Mato alto.

P10:

P11:

P12:

Cole aqui o seu mapa depois que finalizar.

No caso de desastres, nossos problemas ficam piores. Normalmente para acharmos a solução de um problema basta pensarmos ao contrário. "Buraco na rua" seria solucionado com "buraco na rua tapado".

Agora reflita: como poderíamos resolver os problemas que você identificou?

P1:

P2:

P3:

P4:

P5:

P6:

P7:

P8:

P9:

P10:

P11

P12:

Acionando o Ministério público para resolver nossos problemas!

Muitas vezes demora muito tempo para que a estrada seja arrumada, a energia reestabelecida, e para que a internet e telefone voltem a funcionar.

As comunidades dos quilombos de Ivaporunduva, Galvão e São Pedro ficaram dias sem ponte e sem balsa após uma enchente, pois ambas estavam interditadas.

A comunidade tradicional de Bombas, em Iporanga, não possui estradas e as pessoas doentes precisam ser carregadas nos ombros para acessar o serviço de saúde em caso de emergências.

Em Iporanga, a população está clamando para garantir o seu direito ao acesso à informação e participação no processo de concessão do PETAR.

Mesmo sendo obrigação do governo garantir os direitos constitucionais dos cidadãos, muitas vezes esses direitos acabam sendo negligenciados.

Para pressionar os governos, nós podemos solicitar providências via Ministério Público. Qualquer cidadão tem o direito de acionar o Ministério Público, que por sua vez, tem obrigação de fiscalizar os governos exigindo esclarecimentos e providências.

Escolha um problema que nunca é resolvido em sua comunidade e escreva uma carta ao Ministério Público usando o modelo a seguir:

_____, _____ de _____ de 20
(município) (dia) (mês) (ano)

Ao Ministério Público,

Excelentíssimo senhor(a) _____,

Eu _____,

documento (RG ou CPF) _____, morador do
bairro _____, município de
_____ venho por meio deste solicitar
providências para solucionar o seguinte problema:

Problema:

Justificativa (há quanto tempo acontece o problema, e
as consequências desse problema):

Agradeço desde já a atenção e colaboração.

Atenciosamente,

assinatura

Construindo Cenários e interpretando papeis

Agora que você já pensou e identificou os problemas de sua comunidade, já pensou em soluções e escreveu para o Ministério Público, **vamos pensar em como podemos agir caso o pior aconteça.**

Desenhe ou descreva como seria a pior situação que você, sua família e sua comunidade podem estar no caso de desastres ambientais como: grandes enchentes, temporais, incêndios, etc.

No caso de desastres e calamidades, não são todos que conseguem reagir da mesma maneira. Essa diferença pode ser compreendida ao analisarmos o grau de vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais daquela população.

As condições de vida, gênero, localização, capacidade de comunicação, conhecimento, idade e recursos financeiros, são fatores que influenciam na capacidade de ação das pessoas, ou, de uma comunidade.

Em caso de calamidades, alguns sofrem mais do que os outros.

Considerando a pior situação que você desenhou ou descreveu, reflita:

1) Quem são aqueles que mais sofreriam na sua comunidade ou família?

2) O que você poderia fazer para ajudar a sua comunidade e família?

3) O que você poderia fazer se fosse um líder comunitário?

4) O que você poderia fazer se fosse prefeito?

Refleta quais seriam as diferenças do poder de ação em cada posição.

1. Você cidadão:

2. Você como líder comunitário:

3. Você como prefeito

Agora desenhe ou descreva como é o futuro que você deseja para a sua comunidade.

Sobre a sua experiência

Pronto nós chegamos ao final do exercício "Detetive Climático"! Para finalizarmos, gostaríamos de saber o que você achou das atividades.

Você participou de todas as nossas atividades presenciais?

() Sim () Não

O que você mais gostou?

O que você menos gostou?

Há mais alguma observação que gostaria de fazer sobre o exercício?

Estamos muito gratos por caminhararmos juntos nessa aventura!



Equipe NOSS EDU CLIMA

Profa. Sylmara Gonçalves Dias, Prof. Pedro Torres, Ana Beatriz Nestlehner, Amanda Cseh, Isabela Cavaco, Aline Gomes, Julia Valle.

Saiba mais:



nosseduclima@gmail.com

<https://sites.usp.br/nosseduclima/>